9. Curso sobre "Infra-estruturas Hidráulicas"

No dia 12 de Outubro, precedendo estas Jornadas, prevê-se a realização de um curso, a ministrar por especialistas nestas matérias, que, no essencial, versará os seguintes grandes temas: (i) Barragens (ii) Adutores (iii) Estações elevatórias. Oportunamente, será divulgada mais pormenorizadamente a estrutura deste curso.

A inscrição do curso é limitada a 30 participantes e a sua aceitação far-se-á por ordem de inscrição.

Apoio técnico e organizacional

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S.A.

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas – DGADR Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

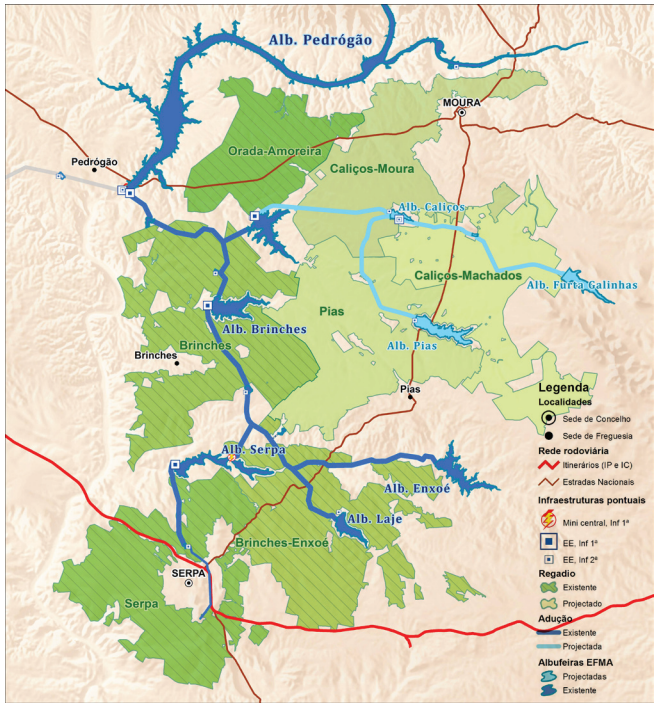
CNPID – ICID-CIID

10. Inscrição

	Até 31 de Julho de 2011		Após 31 de Julho de 2011	
	Não Associado	Associado ou Estudante	Não Associado	Associado ou Estudante
Jornadas	150 €	100€	200€	150€
Curso	100€	75€	125€	100€
Visita técnica	30€			

A inscrição nestas jornadas deve ser efectuada junto do secretariado da APRH ou através da ficha de inscrição no site http://www.aprh.pt/jt-out-2011/inscricao.html .

Site das Jornadas: http://www.aprh.pt/jt-out-2011/



A Engenharia dos Aproveitamentos Hidroagrícolas: actualidade e desafios futuros

Jornadas Técnicas APRH

Parceiros

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S.A.

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas – DGADR Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

13 a 15 de Outubro de 2011

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Boletim nº 1

1. Objectivo

As últimas décadas, em Portugal, têm sido um período de significativo investimento em infra-estruturas de hidráulica agrícola, o qual vem permitindo a instalação de um conjunto alargado de perímetros hidroagrícolas, implicando a construção de sistemas hidráulicos de grande dimensão e frequentemente de apreciável e pouco habitual complexidade – seja, designadamente ao nível de grandes barragens, adutores (grandes canais e condutas) e distribuidores, seja no que diz respeito a grandes estações elevatórias e aos equipamentos de medição, controlo e regulação.

Estes Aproveitamentos distribuem-se por áreas muito diversificadas do País, com condicionantes climáticas e hidrológicas, hidráulicas, morfológicas, geotécnicas, agronómicas, sócio - económicas, ambientais, patrimoniais e infra-estruturais especificas. Pode, a titulo de exemplo, citar-se no Norte, entre outros, os casos dos Aproveitamentos de Chaves, da Cova da Beira e do Mondego. No Sul do País, o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, pela sua índole multidisciplinar, dimensão e complexidade, bem expressa, no âmbito hidroagrícola, pelos 110.000ha de área a ser irrigada, adquire particular importância.

Boa parte destes Aproveitamentos estão em fase avançada de conclusão ou mesmo concluídos, aumentando significativamente a área assim irrigada.

Por outro lado, há um conjunto alargado de regadios com idade avançada - com mais de 5 décadas - a carecer de modernização. Neste contexto, têm especial enfoque as tecnologias e os processos inovadores na hidráulica agrícola, inerentes aos novos imperativos de eficiência e competitividade.

Impõe-se pois fazer uma reflexão aprofundada e detalhada sobre os sistemas, infra-estruturas e equipamentos que integram estes Aproveitamentos e ponderar sobre o "estado da arte" e as perspectivas futuras.

Pretende-se com este evento e tendo em atenção a experiência acumulada, analisar e discutir os actos de Engenharia associados à problemática da beneficiação de áreas hidroagrícolas e do projecto e das tecnologias associadas a este tipo de aproveitamentos e, nomeadamente, às suas componentes infra-estruturais principais – discutindo as melhores soluções técnicas e tecnológicas e as melhores práticas de construção, exploração e manutenção, na perspectiva da optimização da eficiência hidráulica, energética e agrícola.

2. Público Alvo

Tendo em atenção o âmbito e as problemáticas a discutir, os destinatários privilegiados desta realização são especialistas, técnicos e demais agentes envolvidos nas problemáticas inerentes à concepção, projecto, construção e exploração de regadios colectivos.

3. Organização

Estas jornadas são uma organização da APRH e contam com o apoio técnico e organizacional da Direcção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), da Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva (EDIA) e da Comissão Nacional Portuguesa de Irrigação e Drenagem (CNPID).

A Comissão Organizadora é constituída por: *Jorge Vazquez* (Presidente), *Campeã da Mota, João Campos, J. Costa Miranda, Alexandra B. Carvalho.*

4. Local e Data

As Jornadas terão lugar de 13 a 15 de Outubro, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

No âmbito destas Jornadas, e em complemento das matérias que nelas serão versadas, prevê-se a realização de um curso monográfico sobre infra-estruturas hidráulicas. Este curso terá lugar também nas instalações do LNEC, no dia 12 de Outubro de 2011.

5. Calendário Organizacional

O calendário base previsto para estas Jornadas é o seguinte:

- Data limite para a recepção dos resumos alargados - 16 de Maio.
- Informação de aceitação dos resumos e selecção das comunicações a ser apresentadas oralmente - 18 de Junho.
- Divulgação do Boletim nº2 - com o programa provisório e solicitando a inscrição no evento - 15 de Julho
- Data limite para recepção da versão final dos trabalhos - 17 de Setembro.
- Divulgação do Boletim nº3 - com o programa e a divulgação de aspectos finais da organização do evento - 29 de Setembro.

6. Apresentação dos Resumos

Os resumos a apresentar deverão ter no máximo a extensão de 2 páginas A4 e serem dactilografadas em Times New Roman 12, a espaço e meio. Estes resumos deverão integrar e sistematizar a síntese do assunto tratado, a metodologia de tratamento adoptada e as principais conclusões.
O(s) autor(es) deverá(ão) identificar no resumo, para além do título da comunicação e do seu nome completo, a instituição que representam e os seus endereços de e-mail para contacto.

Os resumos devem ser enviados ao secretariado da APRH, através do mail:

aprh@aprh.pt

7. Temas e Organização das Sessões

Os temas a abordar nestas Jornadas e as sessões previstas são as seguintes:

1- Os Aproveitamentos Hidroagrícolas Nacionais
2- O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva. Os Subsistemas de Alqueva, Pedrógão e Ardila
3- As Origens de Água. Barragens e Infra-estruturas de Tomada de Água
4- Os Sistemas Elevatórios
5- Os Sistemas de Medição, Controlo e Regulação de Caudais
6- As infra-estruturas de Adução e Regularização
7- A Rede de Rega e de Drenagem
8- A Construção de Infra-estruturas Hidroagrícolas. Problemas específicos e soluções encontradas.
9- Operação e Manutenção de Aproveitamentos Hidroagrícolas.
10- Reabilitação, Modernização e Inovação em Aproveitamentos Hidroagrícolas.

Poderão ser apresentadas comunicações relativas a estudos e trabalhos, quer em Portugal, quer no estrangeiro, nomeadamente em países lusófonos.

Para além destas apresentações orais, haverá a possibilidade de apresentação de "posters" - o que será efectuado em espaço próprio.

À excepção das sessões de abertura e de encerramento, em todas as outras sessões haverá uma palestra de um especialista convidado.

Em função dos resumos submetidos, far-se-á a selecção das comunicações a serem objecto de apresentação oral e daquelas que serão apresentadas em" poster" (havendo um relator dos "posters", com comunicação integrada na sessão respectiva).

Todos os resumos dos trabalhos serão editados em publicação especifica e, posteriormente, nas Jornadas serão distribuídas as comunicações e as conferências, em suporte digital.

Prevê-se uma área para expositores, interessando, designadamente, as diversas entidades e interlocutores presentes no planeamento, concretização e exploração de Aproveitamentos Hidroagrícolas.

8. Visitas Técnicas

No dia 15 de Outubro prevê-se a realização de duas visitas técnicas alternativas aos seguintes aproveitamentos hidroagrícolas:

- Aproveitamento Hidroagrícola do Mondego;
- EFMA. Barragem de Pedrogão e Subsistema do Ardila.